



Foi na noite da última segunda-feira (4) o primeiro dia de Formação Continuada para os educadores e coordenadores do programa Brasil Alfabetizado - Brigada Paulo Freire que atuarão em Olinda. O evento, que iniciou às 18h, aconteceu no auditório Nelson Correia, situado na sede da Secretaria de Educação, na rua 15 de novembro. **Aproximadamente 70 profissionais participaram da formação que contou com a presença da coordenadora técnica, Márcia Moraes, a assistente técnica da Divisão de Jovens e Adultos, Maria do Carmo Pontes, a diretora de Ensino, Edileuza Gomes e a gestora local do programa, Maria do Carmo Pinheiro.**

A gestora local do programa, Maria do Carmo Pinheiro, fez a abertura da Formação. “A proposta é orientar os professores a respeito do programa no sentido de qualificar em relação a especificidade do programa que se compõe em duas horas de aula. O objetivo maior é a reintegração dos alunos no cotidiano escolar”, explica ela.

Oito formadores, técnicos pedagógicos da rede municipal de Olinda, trabalharão com palestras, debates, oficinas e dinâmicas com os participantes. Dentre eles, Anna Lúcia Miranda, professora do EJA. “Irei trabalhar os conceitos do educador Paulo Freire, refletir com eles sobre as suas contribuições para a modalidade do EJA. A Formação Continuada cria um espaço de troca e reflexão. Na perspectiva do EJA, é importante porque exige do educador uma reflexão constante”, explica ela.

Diversos temas serão abordados ao longo da programação como o aspecto histórico da educação de jovens e adultos no Brasil, avaliações de diagnóstico

de testes de Língua Portuguesa e Matemática, os objetivos da matemática e do português nas séries iniciais, formação de leitura e práticas sociais. Também, foram convidados membros das equipes Etnicoracial, Gênero e Sexualidade, Inclusão, Coordenadora da Mulher e Coordenadoria do Idoso. Eles contribuirão os aspectos relacionados ao tema A construção de identidade dos alunos de EJA, em processo de alfabetização, a partir das questões sociais, considerando gênero, relações etnicoraciais e especificidades regionais, em mesa redonda.

Em uma carga horária de quarenta horas, a Formação vai até o dia 15. As aulas iniciam no dia 18 de agosto.